



FLORIANÓPOLIS, nº 318

DEZEMBRO DE 2024

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Jubileu de Diamante

Pe. Olivio Guesser celebra vida presbiteral | 4

Prêmio Dom Afonso

Celebrando a Caridade | 10

Ordenações 2024

Confira as fotos das celebrações | 12



"Jesus Cristo, nossa esperança"

(1Tm 1,1)

Editorial

Nesta edição do mês de dezembro o tema principal do Jornal da Arquidiocese é “Nasce a Esperança”, relacionando-o com a celebração do Natal do Senhor e abertura do Jubileu 2025, cujo tema é: “Peregrinos de Esperança”. O professor Carlos Martendal escreveu uma bela reflexão em sua coluna sobre a mensagem do presépio.

Trazemos também notícias sobre o jubileu áureo do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de Apelação de Florianópolis, junto com os preparativos para o Centenário de Elevação da Arquidiocese em 2027.

Também trazemos notícias sobre a JAJ 2024, promovida pelo Setor Juventude, que neste ano foi no formato de festival artístico, e sobre os 50 anos da Pastoral da Juventude.

O Livro do GBF de Advento e Natal já está disponível para as paróquias. Há ainda notícias sobre o XI Prêmio Dom Afonso de Iniciativa Solidária, que premiou entidades e homenageou pessoas que ajudam as pessoas que mais precisam. Confira as fotos das ordenações presbiterais do mês de novembro na Arquidiocese na página 12.

Boa leitura!

Natal e Jubileu

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

No Natal de 2024, o Papa Francisco procede à abertura do Ano Jubilar. A celebração do Ano da Redenção se estende por todo 2025. Na noite de Natal acontece a abertura da Porta Santa, o grande símbolo do Jubileu. Lembra o Batismo pelo qual todo cristão passa a fazer parte do rebanho de Cristo. A celebração do jubileu se constitui na oportunidade de passar novamente pela porta que é Cristo e retomar com vigor renovado a caminhada de cristão.

A abertura do Jubileu nas dioceses do mundo todo acontece uma semana depois, no dia 29 de dezembro, festa da Sagrada Família. Não acontece abertura da Porta Santa, mas a entrada na Catedral se dá através da entrada da cruz que será seguida por toda comunidade. A cruz permanecerá próxima do altar durante todo o Ano Jubilar. A cruz é o grande sinal da redenção. Somos convidados a fazer do Jubileu um seguir Cristo no caminho da cruz. No caminho do Calvário, também os nossos fracassos, dificuldades e sacrifícios se tornam gestos de salvação.

O lema do Jubileu é “Peregrinos da Esperança”. A peregrinação se torna o grande gesto da celebração do Jubileu. A vida é um caminhar e queremos fazer do jubileu um seguir Cristo. O Natal serve como estímulo. Somos convidados a acompanhar os pastores que acorrem à gruta de Belém e lá escutam anjos que cantavam “gloria a Deus nas alturas”. No contato com a manifestação de Deus encheram as suas vidas de alegria e a espalharam por onde passavam. Possamos também nós sermos anunciadores da esperança. Vamos todos ao presépio!

Os Magos, igualmente, fizeram uma longa peregrinação para homenagear o menino que havia nascido em Belém. Antes passaram por Herodes que representa tudo que se opõe ao tempo de paz que o filho de Deus veio trazer. Os Magos apresentam os seus presentes ao menino. São orientados a voltar por outro caminho. Esta é também a proposta do jubileu — de tomar outro caminho diante de todas as coisas que destroem a boa convivência e a paz. O jubileu é a grande oportunidade de mudança de

vida de reorientar-se na caminhada.

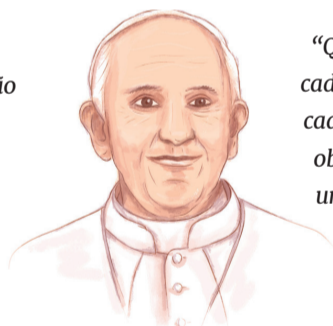
Na peregrinação do jubileu somos convidados a responder com a nossa vida aquela pergunta de Cristo “Quem sou eu”? Não podemos continuar a dar a resposta que Cristo é um grande vencedor, um revolucionário, alguém que me fará uma pessoa rica, de posses, alguém que não me deixará passar por sofrimentos e dificuldades... Somos convidados a encontrar o Cristo ressuscitado, o nosso Salvador. Ele mesmo dá várias respostas à pergunta. Uma delas é “eu sou o caminho, a verdade e a vida”.



Nos caminhos de Francisco

“Não existe santo de “cara fechada”: é necessário um coração jubiloso e aberto à esperança.”

7 de novembro, no X



“Quando aprendemos a servir, cada gesto de atenção e cuidado, cada expressão de ternura, cada obra de misericórdia torna-se um reflexo do amor de Deus.”

12 de novembro, no X

O VERDADEIRO DONO DA FESTA



Alexandre Amorim 2024

Nas redes



Retiro dos Seminaristas da Etapa da Configuração, em Brusque

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



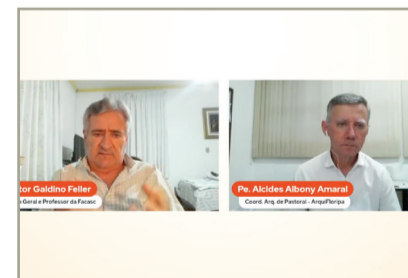
Com. Abbá Pai, completa 25 anos de história

twitter.com/arquifloripa



Festa de Santa Catarina na Catedral Metropolitana

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Formação dos cadernos do Concílio Vaticano II - Lumen Gentium

facebook.com/arquifloripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Diac.
Alexandre Amorim, Ismael de Melo, Fernando Anísio
Batista, Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguénin

Diagramação: Ismael de Melo/Luis Ricardo Pires

Capa: Alexandre Amorim/ Ismael de Melo

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Florianópolis celebra seu Jubileu Áureo

Fotos: Arquifloripa/ Ismael Melo



Em comemoração aos 50 anos de história do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Florianópolis, autoridades eclesiais e civis se reuniram na manhã do dia 6 de novembro de 2024 para uma celebração especial. A cerimônia contou com a presença do Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, de Dom Onécimo Alberto, Bispo Auxiliar de Florianópolis, o Vigário Judicial, Pe. Dr. Tarcísio Pedro Vieira, oficiais e colaboradores do Tribunal, clérigos, religiosos e leigos. Foi celebrada uma missa solene e foi feito o descerramento de uma placa comemorativa na sede do Tribunal, em reconhecimento ao papel essencial da instituição na aplicação da justiça canônica e no serviço pastoral à comunidade católica da região.

Fundado há cinco décadas, o Tribunal Eclesiástico de Florianópolis foi o primeiro Tribunal Eclesiástico do Estado de Santa Catarina, desempenhando um papel crucial na aplicação do direito canônico da Igreja Católica. Atualmente, o Tribunal é competente para julgar as causas de nove das dez Dioceses que compõem o Regional Sul 4 da CNBB, a saber: Florianópolis, Chapecó, Joaçaba, Caçador, Lages, Rio do Sul, Blumenau, Tubarão e Criciúma. Desde 2018, Joinville tem seu próprio Tribunal Eclesiástico. Conforme o Código de Direito Canônico, o Tribunal é responsável por garantir que todos na comunidade católica possam encontrar orientação e suporte jurídico e espiritual em questões de matéria espiritual e inerente à missão da Igreja, desde o julgamento da validade matrimonial até faltas disciplinares envolvendo leigos e clérigos. Com um corpo técnico formado por juizes, promotores de justiça e defensores do vínculo, auditores, peritos e notários, o Tribunal Eclesiástico tem a missão de fazer acontecer a Justiça na Igreja, garantindo direitos e deveres.



Em discurso, o Pe. Dr. Tarcísio Pedro Vieira, Vigário Judicial e Juiz Presidente do Tribunal Eclesiástico, lembrou a trajetória do Tribunal desde sua fundação, destacando os desafios enfrentados, os avanços alcançados e o papel vital da Justiça na Igreja. Ele enfatizou o trabalho dos canonistas e a importância de unir o direito à pastoral, lembrando que justiça e misericórdia são aspectos complementares, sustentados pela "lei maior do Cristo" como base para o trabalho pastoral.



A cerimônia de descerramento da placa comemorativa reforçou a relevância histórica e pastoral do Tribunal, que ao longo dos anos tem se adaptado às novas realidades e desafios da sociedade. A busca por processos cada vez mais acessíveis e justos para os fiéis é uma das marcas deste novo tempo. A celebração dos 50 anos reflete, portanto, o compromisso

contínuo do Tribunal Eclesiástico de Florianópolis em servir à comunidade e promover a justiça eclesial, sempre em consonância com os valores do Evangelho.

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Natal

Comovido, estou diante do presépio. Meu corpo se inclina, minha alma está de joelhos. Aquela manjedoura, Menino Jesus, acolheu a língua de bois e de vacas, línguas que nunca te ofenderam! Neste Natal, quero dar-te de presente todos os pecados que cometi com a língua. Tu me perdoarás, pois és Amor!

Aquele cocho tão simples e pobre recebeu o olhar dos animais que te precederam no seu uso. Nesse olhar havia, por certo, um misto de gratidão e de afeto: o cocho acolhia o alimento que os sustentava. E em meu olhar, Senhor do Natal, o que existe? Acolhe-o, Menino que vieste para ficar comigo e com todos os homens de todos os tempos. Dou-te meu olhar de presente e sei que irás aceitá-lo e purificá-lo!

Tu nasceste uma vez em Maria, Jesus. Uma vez! Sabes o que diz São Jerônimo? Sabes! Mas eu não sabia. Ele diz que "quem nasceu uma vez em Maria - tu, querido Menino Jesus! - nasce em nós todo dia". Tu, o Onipotente, o Onisciente, nasce em mim todos os dias da minha vida. Para que, desde agora, eu possa viver contigo e um dia gozar as delícias que desde toda a eternidade preparaste com tanto amor.

Devo amar-te sem medida e, no entanto, a medida do meu amor tão pobre é a vida que vivo. Livra-me de mim, para que eu possa viver em ti e de ti! Livra-me de mim, de tudo o que me desfigura aos teus olhos, bom Menino, e deixa-me repousar em teu Coração. Então será Natal!

Pe. Pedro Schlichting celebra Jubileu de Prata presbiteral



No dia 13 de novembro, Pe. Pedro Schlichting completou 25 anos de Ordenação Presbiteral. A comemoração aconteceu na Paróquia São Virgílio, em Nova Trento, no dia 13 de novembro, às 19h. A celebração teve a presença do Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, que concelebrou a missa junto com os demais padres presentes.

Padre Pedro Schlichting é natural da cidade de Leoberto Leal. O seu lema de ordenação é: "O Senhor é o Pastor que me conduz, nada me falta" (Sl 22)

Dentre os trabalhos já realizados, o padre já foi pároco da Paróquia São Joaquim, em Garopaba; vigário, pároco

e reitor do Santuário Nossa Senhora de Azambuja; formador e reitor do Seminário Nossa Senhora de Azambuja, Brusque; Membro do Colégio de Consultores; Representante de forania no Conselho Presbiteral; Vigário Forâneo. Desde 2020, é pároco da Paróquia São Virgílio, em Nova Trento.



Fotos: Arquivo pessoal



f /melosautomoveis
 @ /melosautomoveis
 (48) 98415-1060

www.melosautomoveis.com.br



STYLO
 CONSTRUTORA
 "Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Foranias celebram o tríduo do centenário de elevação da Arquidiocese de Florianópolis

Fotos: Arquidiocese/Floriipa/Fabiola Goulart/Luis Ricardo Pires



No dia 17 de janeiro de 2025, nossas treze foranias celebraram o centenário de elevação da Arquidiocese de Florianópolis.

A missa de abertura do triênio em comemoração ao centenário de elevação da Arquidiocese aconteceu em 17 de janeiro de 2024. A celebração foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck,

comcelebrada pelo Bispo Auxiliar, Dom Onécimo Alberton, e por vários padres e diáconos; contou com a presença de representantes das foranias.

As próximas celebrações deste marco acontecem em 17 de janeiro de 2026 nas paróquias. A grande concentração arquidiocesana será no dia 17 de janeiro de 2027, domingo, em local a confirmar.

A Diocese de Florianópolis foi criada no dia 19 de março de 1908, a partir do desmembramento da Diocese de Curitiba. No dia 26 de julho de 1922, o Papa Pio XI, a pedido do então bispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira, declarou e constituiu Santa Catarina de Alexandria como padroeira principal da Diocese de Florianópolis e Nossa Senhora do Desterro como cotitular. A elevação para Arquidiocese

aconteceu no dia 17 de janeiro de 1927, com a criação das dioceses de Lages e Joinville.



Pe. Olívio celebra Jubileu de Diamante Presbiteral

Padre Olívio Guesser completa, no dia 13 de dezembro, 60 anos de ordenação presbiteral. Foi ordenado pela imposição de mãos do Arcebispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira, em Biguaçu. O seu lema de ordenação é "Fazei isto em memória de mim" (Lc 22,19).

Ele trabalhou nas seguintes paróquias: Paróquia São Sebastião, em Tijucas; Paróquia São Pio X, em Ilhota; Paróquia Sant'Ana, em Canelinha; Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Bom Retiro, na Diocese de Lages.

Em 1985, começou um tratamento de saúde. Após se recuperar, retornou a Florianópolis, onde foi capelão do Imperial Hospital de Caridade, e ajudou novamente na Paróquia de Tijucas, até o ano 2000, quando se ausentou definitivamente para tratamento de saúde. Atualmente Pe. Olívio, que está prestes a completar 90 anos em janeiro de 2025, reside na casa de familiares na capital catarinense.

O Jubileu de Diamante Presbiteral será celebrado no dia 15 de dezembro de 2024, na Comunidade Senhor Bom Jesus, no bairro Rachadel, em Antônio Carlos, onde presidiu sua primeira missa. A missa será às 10h e será presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck. A celebração será seguida de almoço festivo.

Fotos: Arquidiocese/Floriipa

Jubileu de Diamante Presbiteral Pe. Olívio Guesser

A Arquidiocese de Florianópolis e a Comunidade Senhor Bom Jesus, junto com familiares e amigos, convidam você para a Celebração do Jubileu de Diamante Presbiteral (60 anos) de Pe. Olívio Guesser!

15 DE DEZEMBRO

COMUNIDADE SENHOR BOM JESUS,
RACHADEL, ANTÔNIO CARLOS

Missa: às 10h
Almoço festivo: depois da Missa.



PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
ANTÔNIO CARLOS - SC



É Natal, nasce a esperança

Foto: Arquidiocese/GBF



Vivemos o tempo do Advento, marcado pela expectativa do Natal e pela esperança que o nascimento de Cristo traz à humanidade. Somos chamados a abrir nossos corações

à misericórdia divina e a renovar nosso compromisso com a fé cristã.

O livreto "É Natal, nasce a esperança!" propõe quatro encontros no Advento para preparar-nos espiritualmente para o Natal e outros três encontros no Tempo do Natal, celebrando a presença de Jesus, nascido em Belém. Que a luz divina ilumine nosso caminho ao meditarmos os textos bíblicos desse período, para vivermos o verdadeiro sentido do Natal com profundidade e transformação espiritual.

Convidamos as famílias da comunidade, membros de pastorais, movimentos, serviços, grupos de jovens, catequistas e catequizandos a participarem dos Grupos Bíblicos em Família, promovidos nas proximidades de suas casas. Juntos, cele-

braremos a alegria do nascimento de Jesus, fortalecendo nossos lares e comunidades na fé.

Animadores e animadoras, preparem os encontros com antecedência para garantir a participação de todos. Deixemo-nos conduzir pelo Espírito Santo, caminhando com Jesus e espalhando a paz em nossas comunidades.

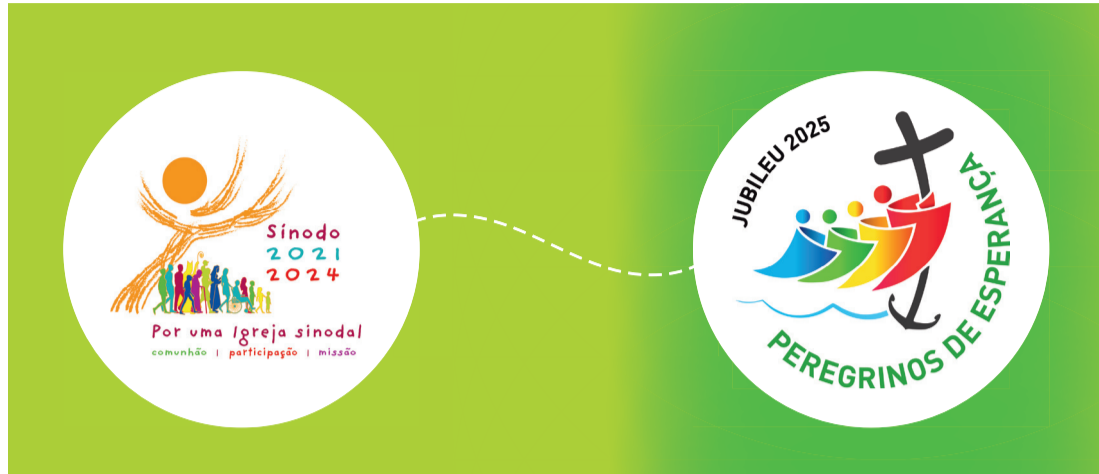
Neste ano especial, estamos nos preparando para o Ano Jubilar, cuja abertura oficial será em 29 de dezembro de 2024, na Festa da Sagrada Família. Neste dia, reunidos em oração com o livreto, celebraremos a esperança que o Natal nos traz e iniciaremos juntos o Ano Jubilar, como peregrinos da fé. Unidos na Palavra, anunciemos Jesus em nossas comunidades!



Do Sínodo ao Jubileu

POR PADRE VITOR GALDINO FELLER

Arte: Luis Ricardo Pires



Nos três últimos anos, desde outubro de 2021, a Igreja percorreu o caminho da sinodalidade. Foram ouvidas as lideranças de nossas comunidades, paróquias e dioceses. Súplicas e reclamações, sugestões e opiniões mais diversas, foram refletidas em âmbito nacional e, depois, continental. Tudo isso foi trabalhado e retrabalhado nas duas assembleias sinodais, de 2023 e 2024. O sínodo dos bispos, que antes reunia apenas bispos, passou a contar com a voz e o voto de representantes de todas as vocações e ministérios da Igreja.

Um Sínodo Sinodal

Um sínodo sobre a sinodalidade da Igreja só poderia ser assim: sinodal. Quer dizer: ampliado no tempo (três anos de caminhada) e na representatividade (todas as expressões eclesiais). Dessa maneira, todos são chamados a envolver-se nas coisas e causas da Igreja. Todos são chamados à comunhão, à participação e à missão. Este sínodo (syn+hódos: caminho conjunto) publicou o documento final, assumido pelo Papa como expressão do magistério pontifício. Francisco quer que a Igreja reforce sempre mais o seu rosto sinodal, se expresse como povo de comunhão e caminhada, presente no mundo para anunciar o Evangelho e fazer acontecer, desde já, o Reino definitivo de Deus.

Rumo ao Jubileu

Concluído o sínodo, iniciamos a caminhada

sinodal rumo ao Jubileu Ordinário de 2025. De agora em diante, não há mais como esquecer a dimensão da sinodalidade. Por isso, esse jubileu será celebrado sinodalmente. O lema do jubileu nos recorda isso: somos todos peregrinos da esperança. Caminhamos juntos no meio de conflitos e tensões de nossas histórias pessoais, entre avanços e recuos da construção de nossa identidade nacional, entre angústias e desolações que assolam a humanidade. Mas sempre na esperança. A Carta aos Hebreus (6,18-19) fala da esperança como uma âncora segura e firme, que está fixada no céu, onde Jesus já chegou, como nosso precursor. De onde ele exerce um poder de fascínio e atração, chamando-nos todos para a felicidade plena.

Esperança Ativa

A Como virtude teologal, junto com a fé e a caridade, a esperança cristã é uma graça de Deus, infundida em nossos corações. Um dom que nos faz olhar para frente, com os pés bem situados na realidade. Esperamos os bens eternos, mas não nos afastamos dos compromissos neste mundo; ao contrário, somos ainda mais responsáveis para fazer acontecer, aqui e agora, sinais que apontam para o Reino definitivo. Que o Jubileu 2025 acorde os nossos corações, anime os nossos gestos, fortaleça nossos passos na comunhão e na caminhada de peregrinos da esperança.

É Natal, acenda a sua luz!

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Neste Natal acenda a sua luz, faça brilhar a luz que existe dentro de você: Jesus. A luz só tem serventia se for para iluminar algo ou alguém. "Ninguém acende uma lâmpada e a cobre com um vaso ou põe debaixo da cama, mas põe-na sobre um castiçal, para iluminar os que entram" (Lc 8, 16). Quanto mais você faz brilhar a luz de Jesus, mais ela iluminará você e todos que o rodeiam.

Neste Natal alargou sua tenda, o conselho do profeta Isaías. A tenda é o próprio coração. Alargar a tenda é abrir a possibilidade para que outras pessoas possam ser amadas e acolhidas por você, só assim é possível construir esperança na vida e clarear os rumos, colocando os seus dons a serviço da humanidade.

Neste Natal acolha quem mais

precisa, com a luz de Jesus acesa e a tenda alargada é possível acolher quem mais precisa, os de longe e os próximos, os conhecidos e aqueles que não conhecemos, mas que necessitam de nosso carinho e atenção. Há inúmeras formas de praticar esse gesto com pessoas e entidades sociais.

Neste Natal faça parte da Campanha 10 Milhões de Estrelas. Adquira uma vela em sua paróquia, reúna sua família, convide pessoas que não têm família para passar o Natal, acenda a vela em formato de estrela e faça a oração da campanha na noite de Natal. Não deixe Jesus fora desta festa, "pois, vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23, 8). Para mais informações acesse, www.asafloripa.org.br ou envie uma mensagem para o whatsapp (48) 9. 9609-5975.



Foto: Arquivo/ASA

PHILIPS
Aparelhos Auditivos

Você tem **dificuldade para escutar?**
Descubra como os nossos **aparelhos auditivos** podem **transformar** a sua **qualidade de vida**.

Ingleses
Rod. Armando Calil Bulos, 6540, Sl. 406 - Tr. 2

Palhoça
R. José Maria da Luz, 2832

Florianópolis
Av. Rio Branco 533, Lj. 03

(48) 3307-3707 (48) 99960-0003

BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA Securitas

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas

NASCE A ESPERANÇA

Foto: Arquifloripa/Ismael Melo



O Nascimento de Jesus e o Caminho para Jubileu 2025

O Natal prepara o coração dos fiéis para essa caminhada. É um tempo de reviver a fé e de redescobrir a simplicidade da manjedoura.

O Natal é muito mais do que a celebração de um evento histórico. É o momento em que a esperança se renova, trazendo à memória a maior demonstração de amor de Deus pela humanidade: o envio de Seu Filho ao mundo. Em cada Natal, os cristãos são convidados a reviver o mistério da encarnação, um chamado à fé que se reflete na preparação para o Jubileu de 2025, quando a Igreja celebrará o tema Peregrinos da Esperança.

A proximidade desse Ano Jubilar, convocado pelo Papa Francisco, convida os fiéis a mergulharem em um processo de renovação espiritual. Inspirados pelo nascimento de Jesus, somos levados a refletir sobre o que significa ser peregrinos: pessoas em busca de sentido, carregando a esperança como guia. Assim como os pastores de Belém se colocaram a caminho para encontrar o Salvador, os cristãos de hoje são chamados a trilhar uma jornada de conversão, fé e comunhão.

O Natal prepara o coração dos fiéis para essa caminhada. É um tempo de reavivar a fé e de redescobrir a simplicidade da manjedoura, onde o Criador do universo se fez pequeno e próximo. Esse gesto de humildade nos ensina que a esperança não está nos grandes feitos humanos, mas na confiança de que Deus age nas realidades mais simples, transformando vidas.

A vivência do Natal também renova a perspectiva de comunidade. O nascimento de Jesus não foi uma mensagem privada, mas uma Boa Nova para todos os povos. Assim, o Jubileu de 2025 será uma oportunidade para fortalecer os laços eclesiais, vivendo a fraternidade universal proposta pelo Evangelho. Por meio de obras de caridade, da reconciliação e da celebração dos sacramentos, os cristãos podem testemunhar a alegria da fé e o compromisso com a missão de construir um mundo mais justo e solidário.

Neste tempo de preparação, a manjedoura e o Jubileu se encontram no convite para sermos luz no mundo. Que este Natal reacenda em cada coração a certeza de que Jesus, o Emanuel, caminha conosco e nos guia rumo a um tempo de graça e plenitude. Que o nascimento do Salvador inspire cada fiel a viver com renovada esperança o caminho para o Jubileu de 2025.



Imagens: Pe. Alexandre Amorim

Pe. Alexandre Amorim assina a arte da capa do JA de dezembro

Maria - A Mãe da Esperança

Maria, inclinada em direção ao Filho, com um olhar terno e protetor. É a primeira a confiar no plano de Deus, dizendo "sim" com coragem. Ela nos ensina a esperar com paciência e fé, mesmo diante das incertezas da vida.

São José - O Guardião da Esperança.

José, com o cajado em suas mãos, símbolo da profecia: "Nascerá um rebento do tronco de Jessé". Ele nos convida a sermos fiéis e responsáveis com aquilo que nos é confiado.



O centro da imagem - Jesus Cristo

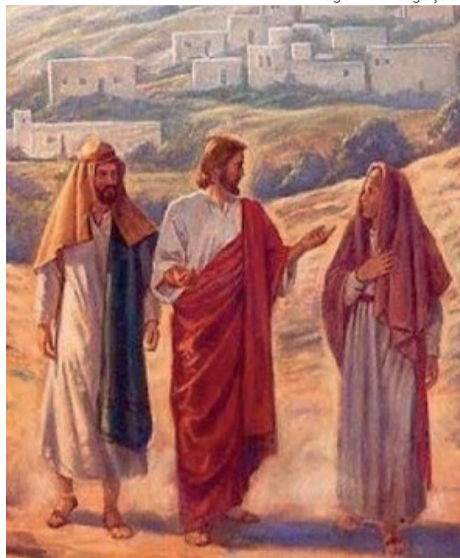
O Menino Jesus, de braços abertos. Ele é o centro da esperança cristã, a Encarnação do amor de Deus que veio ao mundo para nos salvar. Seus braços abertos simbolizam acolhimento e proximidade ao mesmo tempo, sua entrega na cruz.

As cores - A universalidade da esperança.

Os traços vibrantes de vermelho, azul, verde e amarelo, cores do logo do jubileu 2025, irradiam do centro para todos os lados, representam a alegria do Evangelho que alcança todos os povos e culturas, conectando a diversidade da humanidade na mesma esperança.

Nos passos de Jesus, Peregrinos da Esperança

Imagem: Divulgação



A esperança dá sentido à vida do homem em sua peregrinação neste mundo e é alimento de salvação. Não é apenas um medíocre desejo por tempos melhores, mas uma força enraizada na fé e no amor, que sustenta a existência mesmo em meio ao sofrimento e por isso, é elevada à virtude teologal. São Paulo nos lembra: “Porque pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança; porque o que alguém vê, como é que ainda o espera?” (Rm 8,24). É essa virtude que, como uma âncora firme, estabiliza o homem em tempos de tempestades e aponta para a promessa divina que jamais decepciona. É o que recordou o Papa Francisco, no auge da pandemia, em 2020: “Temos uma âncora: na sua cruz fomos salvos!”

Nos passos de Jesus Ressuscitado, somos verdadeiros peregrinos da esperança, que não é mero conceito, mas uma pessoa. Essa virtude teologal brilha para as criaturas como chama viva e como caminho neste mundo. O Filho de Deus é a nossa esperança viva, o cumprimento das promessas de Deus e a certeza de que, mesmo em meio às dificuldades, não caminhamos sozinhos.

O Advento, por exemplo, é o tempo propício para renovar essa esperança. Assim como a criação “geme e sofre dores de parto” (Rm 8,22), aguardando a redenção, também nós, com confiança, esperamos o Cristo que vem. Na gruta de Belém e na glória de sua segunda vinda, Jesus Cristo nos mostra que a esperança cristã não é ilusão, mas uma força que transforma a vida e aponta para a plenitude da comunhão com Deus. Não há esperança onde

não há comunhão. É preciso esperar não em algo que passa, mas em Alguém que é eterno e que vive, também, em cada pessoa.

O lema do Jubileu 2025, “Peregrinos da Esperança”, nos chama a viver como testemunhas dessa promessa. A esperança cristã é ativa, comunitária e transformadora, intimamente ligada à fé e à caridade no compromisso de iluminar e transformar o mundo. Cristo, nossa esperança, nos convida a sermos luz para os outros peregrinos, fortalecidos por sua presença nos sacramentos e guiados pela certeza de que, nele, toda caminhada encontra sua meta e plenitude. Sejamos testemunhas dessa esperança!

Pe. José Gabriel de Oliveira Guarnieri
Vigário Paroquial da Paróquia Senhor
Bom Jesus de Nazaré, Palhoça - SC

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio: Rezar com as antífonas do Ó

“Ó Sabedoria que saístes da boca do Altíssimo, / e atingis até os confins de todo o universo / e com força e suavidade governais o mundo inteiro: / oh vinde ensinar-nos o caminho da prudência!”

“Ó Adonai, guia da casa de Israel, / que aparecestes a Moisés na sarça ardente / e lhestes vossa lei sobre o Sinai: / vinde salvar-nos com o braço poderoso!”

“Ó Raiz de Jessé, ó estandarte, / levantado em sinal para as nações! / Ante vós se calarão os reis da terra, / e as nações implorarão misericórdia: / Vinde salvar-nos! Libertai-nos sem demora!”

“Ó Chave de Davi, Cetro da casa de Israel, / que abris e ninguém fecha, que fechais e ninguém abre: / vinde logo e libertai o homem prisioneiro, / que nas trevas e na sombra da morte, está sentado!”

“Ó Sol nascente justiceiro, resplendor da Luz eterna: / Oh, vinde e iluminai os que jazem entre as trevas / e na sombra do pecado e da morte, estão sentados!”

“Ó Rei das nações. Desejado dos povos; / ó Pedra angular, que os opostos unis: / Ó, vinde e salvai esse homem tão frágil, / que um dia criastes do barro da terra!”

“Ó Emanuel: Deus conosco, nosso Rei Legislador, / Esperança das nações e dos povos Salvador; / Vinde, enfim, para salvar-nos, ó Senhor e nosso Deus!”

Meditatio (meditação)

Estamos diante de um pequeno tesouro da Igreja, antífonas rezadas em nossas comunidades cristãs desde o século VI. Em nossa liturgia de Advento, são rezadas entre os dias 17 e 24 de dezembro, preparando a celebração do Natal.

Medito os títulos dados a Jesus em cada uma das antífonas, percebendo como falam da presença do Deus-Filho desde a criação (Ó Sabedoria) até sua vinda em meio a nós (Ó Emanuel).

Oratio (oração)

As antífonas dão o tom da súplica, ao começarem com “Ó”. Repasso cada uma delas, transformando a mera leitura em oração pessoal, e acrescentando ao texto a súplica que meu coração inspira-me a fazer.

Contemplatio (contemplação)

Contemplo a história da salvação à qual fazem referência as antífonas. Contemplo o mistério de Deus presente desde o início do mundo, e a grandeza do mistério da Encarnação.

Missio (missão)

O que o tempo do advento me pede, ao contemplar Jesus que vem para me salvar? Como me preparo para acolher o Sol, o Rei, o Emanuel?

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

Evangelho de Marcos: Temáticas fundamentais do Evangelho

Ao final da análise das 6 seções do Evangelho de Marcos (conferir cada edição desse ano), podemos resumir a mensagem da obra:

Jesus é o Messias (cf. 1,1; 8,29), mantido em segredo (cf. 1,34.44; 3,12; 5,43; 8,30) até a manifestação da cruz para a salvação (8,34-38), em contradição ao messianismo guerreiro e nacionalista que esperavam os seus contemporâneos.

Jesus é Filho de Deus (v. 1), manifesto em 3 momentos chave: no começo do Evangelho pelo Batismo (cf. 1,11); no centro pela Transfiguração (cf. 9,7); e no fim pela morte (15,39). Nas duas primeiras ocasiões é o próprio Deus que o chama seu Filho e, na última, pela voz de um centurião. Marcos nos indica que a

filiação divina de Jesus é Revelação de Deus para a proclamação de fé humana. É especial que essa profissão de fé ser feita por um pagão (um soldado romano), pois indica que, mesmo sendo filho de Israel, sua missão é salvar toda a humanidade.

A morte e a ressurreição são o caminho da salvação para Marcos. A partir do c. 8, Jesus manifesta explicitamente seu final trágico em Jerusalém por 3 vezes (8,31; 9,31; 10,33). Ele prepara seus discípulos para compreenderem a cruz como caminho necessário, pois por ela vem a vitória sobre a morte.

Os doze formam o grupo mais próximo de Jesus (3,13), testemunhas de seus ensinamentos (4,34) e de seus milagres (1,30), a família de Jesus (3,35), colabo-

radores na sua obra (6,37), mas também limitados em sua compreensão (8,21; 9,32), pois ainda pensam as coisas dos homens e não as de Deus (8,33); mas, mesmo fugindo (14,50) e negando-o (14,66ss), após a certeza da ressurreição, ele retornam à Galiléia para recomeçarem o caminho com Jesus ressuscitado (16,7). Marcos revela que a Igreja, mesmo em sua fraqueza e limitações, é a continuadora da obra de Jesus, testemunha de seus ensinamentos e ações, especialmente de sua morte e ressurreição.

O Evangelho de Marcos é breve, mas um precioso documento inicial da fé cristã. Ele convida à fé em Jesus Cristo, Filho de Deus e Senhor, e faz de cada batizado uma testemunha da fé da Igreja no mundo.

Nossos Institutos Femininos: Franciscanas da Santíssima Trindade

A Congregação das Franciscanas da Santíssima Trindade é uma comunidade religiosa fundada no ano de 1928, pelas irmãs Aloísia Casemira Cach e Rosa Antonina Hutnik. Impulsionadas pela inspiração do Divino Espírito Santo, deixaram a vida contemplativa do mosteiro na Polônia e partiram para um trabalho missionário no Brasil. As fundadoras com mais três irmãs de outro Mosteiro, chegaram a Dom Feliciano, RS, no dia 28 de agosto de 1929.

Nesta localidade exerceram várias atividades na educação, saúde, assistência aos desamparados, trabalhos paroquiais, catequese, artesanato

e outros. Após três anos elas deixaram aquela localidade e estabeleceram-se em Massaranduba. Na Arquidiocese de Florianópolis, a congregação tem duas irmãs, responsáveis pelo Colégio Santa Catarina, na capital.

Para saber mais, acesse:
 Site: franciscanas.com.br
 Instagram: @colstacatarina
 Facebook: Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade
 Rua Frei Evaristo, 91, Centro, Florianópolis

Foto - Arquivo Pessoal



Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias

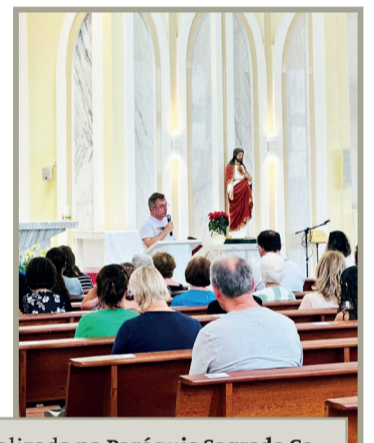


No dia 26 de novembro, a Pastoral do Empreendedor da **Paróquia São Luiz Gonzaga de Brusque** realizou o encerramento das atividades do ano. A missa foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, e teve a presença de cerca de 90 pessoas.

No dia 24 de novembro, uma turma de catequese se reuniu para celebrar os 50 anos da sua primeira eucaristia na **Comunidade São Mateus da Paróquia São João Batista, em Biguaçu**. A missa contou com a presença de cerca de 30 pessoas e foi presidida pelo Bispo Emérito de Cornélio Procópio, Dom Manoel João Francisco.



A **Paróquia São Francisco de Assis, em Palhoça**, no dia 7 de novembro realizou a celebração da luz da Iniciação à Vida Cristã. O encontro reuniu as famílias e as lideranças da comunidade.



A **Paróquia Santa Catarina, de Brusque** celebrou nos dias 23 e 24 de novembro a festa de sua padroeira. A celebração contou com a presença de lideranças, padres, diáconos e seminaristas da paróquia.

No dia 17 de novembro, foi realizada na **Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Itapema** a primeira parte da formação litúrgica. O momento conduzido pelo pároco consistiu em explicar a missa por partes com os Ritos Iniciais, Finais e a Liturgia da Palavra. A segunda parte será destinada para Liturgia Eucarística.

Agora no Spotify

PROGRAMA "UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA"
 POR DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Programa "Um Novo Céu e Uma Nova Terra"
 Arquidiocese de Florianópolis

ABERTURA DO JUBILEU 2025

CONCENTRAÇÃO NO COLÉGIO CATARINENSE, SEGUIDA DE PROCISSÃO E MISSA NA CATEDRAL

PRESIDIDA POR
 Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ

29/12 | 8h

youtube.com/arquifloripa

XI Prêmio Dom Afonso Niehues

Dentro da semana de comemorações da festa de Santa Catarina de Alexandria, padroeira da Ilha de Santa Catarina e da Arquidiocese de Florianópolis, foi realizado o XI Prêmio Dom Afonso Niehues, promovido pela Ação Social Arquidiocesana (ASA), na quinta-feira (28/11). A premiação aconteceu no Provincilado das Irmãs da Divina Providência, em Florianópolis.

O Prêmio de Iniciativa Solidária Dom Afonso Niehues foi criado com o propósito de valorizar, dar visibilidade e incentivar a continuidade dos trabalhos das ações sociais, entidades e pastorais sociais em nossas paróquias e comunidades.

A matéria completa: www.asafloripa.org.br



Foto: ArquiFloripa/Ismael Melo

Opera Santa Maria da Luz, projeto "Embelezar a Vida".

Ação Social São João Batista, projeto "Armazém de Fraldas"

Pastoral Carcerária, projeto "Casa de Apoio ao Egresso"



Pe. Luiz Prim, Pastoral da Sobriedade Arquidiocese de Florianópolis.

Tânia Regina e Aroldo José de Oliveir, voluntários há mais de 50 anos

Leandro Ibagy, empresário e voluntário da Arquidiocese de Florianópolis

CARIDADE SOCIAL

Paróquias e pastorais da Arquidiocese celebram Dia Mundial dos Pobres



Foto: ASAFIloripa

No dia 17 de novembro foi celebrado em toda Igreja o Dia Mundial dos Pobres (DMP). A data foi instituída pelo Papa Francisco em 2016 ao final do Jubileu Extraordinário da Misericórdia convocando a Igreja e a sociedade a reconhecer nos mais vulneráveis o rosto de Jesus Cristo. Neste ano o tema da mensagem do Papa para a DMP foi: "a oração do pobre eleva-se até Deus (Eccl 21, 5)".

Na Arquidiocese de Florianópolis

diversas paróquias e entidades realizaram atividades relacionadas ao Dia Mundial dos Pobres. Na Paróquia Santo Antônio, em Campinas, São José, a ação social paroquial, com o apoio de outras pastorais e movimentos, acolheu cerca de 300 pessoas que puderam participar de um café da manhã e almoço. As crianças que estavam presentes brincaram com piscina de bolinha, cama elástica, pintura facial e com recreadoras.

A Pastoral do Povo da Rua esteve na Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu. O encontro contou com roda de partilhas e testemunhos, escalda-pés, doações de roupas, salão de beleza e confraternização.

Também em Biguaçu aconteceu uma ação da Comunidade Católica Shalom e da Casa da Criança. Ofereceram ser-

viços como emissão de documentos, oferta de cursos profissionalizantes, atendimento médico, atendimento jurídico, manicure etc. As famílias envolvidas no evento participaram de uma missa, com tempo para oração e confissão.

A celebração do Dia Mundial dos Pobres é importante para lembrar que a missão dos católicos é servir aos que mais necessitam, mas não deve se limitar a este dia. Por isto temos as ações sociais, pastorais e entidades da Arquidiocese, que lutam e se dedicam diariamente a servir e construir uma sociedade em que todos tenham vida e a tenham em abundância. Acesse www.asafloripa.org.br e conheça outras atividades realizadas pelas entidades sociais da Arquidiocese de Florianópolis.

ASA realiza formatura dos cursos do Projeto Capacita em Rede

Nos dias 18 e 19 de novembro a Ação Social Arquidiocesana (ASA) realizou a formatura de três turmas participantes do Projeto Capacita em Rede. As cerimônias aconteceram na Paróquia Santo Antônio, em São José, na Casa Escola, em na Palhoça, e Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, em Florianópolis.

O projeto beneficiou diretamente comunidades em situação de vulnerabilidade trazendo capacitação profissional que proporcionará aos participantes a inserção qualificada no mercado de trabalho. Ao todo 7 paróquias participaram desta primeira etapa do projeto, que, no total formou 219 pessoas em diversos cursos: agente de recepção e reservas em meios de hospedagem, balconista de farmácia, cuidador de idosos, produção de alimentos, doces e salgados, horta comunitária e produção de mudas, costureiro básico, padeiro básico, eletricista predial baixa tensão, manicure e pedicure, informática básica, assistente administrativo e introdução ao marketing digital.

Devido ao sucesso da primeira etapa do Projeto Capacita em Rede na Arquidiocese de Florianópolis, o Instituto Federal irá dar continuidade ao projeto e inclusive ampliá-lo. A previsão é que novas turmas sejam abertas no primeiro semestre de 2025.



Foto: ASAFIloripa



LOJA DA PASTORINHA

Artigos religiosos

(48) 98815.8282 | (48) 98838.7040

@pastorinha.loja

@sacra.marrah



CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br



Centro e Santa Mônica

www.mindofjesus.com.br

Colabore com a evangelização!

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

Pastoral da Juventude celebra os 50 anos de caminhada

Fotos: PJ Arquifloripa



A Pastoral da Juventude (PJ) da Arquidiocese de Florianópolis comemora em 2023 seus 50 anos de história, marcados pela fé, inclusão e protagonismo jovem. Os primeiros passos dessa caminhada foram resgatados em 2011, quando documentos na Cúria Metropolitana identificaram grupos já ativos desde 1973/1974.

Desde então, a PJ tem sido um espaço de evangelização e formação de lideranças. Momentos marcantes incluem as Missões Jovens, realizadas desde os anos 1990, culminando na maior missão arquidiocesana, em 2011, em Angelina. Mas a trajetória também trouxe desafios: afirmar a importância dos jovens na Igreja e na sociedade sempre moderna, coragem e persistência.

A PJ transformou vidas, formando líderes que hoje atuam em diversas áreas, como o ex-secretário Fernando Anisio, que continua apoiando jovens e projetos sociais. Além disso, iniciativas como a “Campanha Nacional de Enfrentamento aos Ciclos de Violência contra a Mulher” refletem o com-

promisso com a justiça e a inclusão.

Hoje, a pastoral enfrenta o desafio de evangelizar em um mundo digital e secularizado, utilizando a tecnologia para acolher jovens de 13 a 29 anos, de diferentes origens e realidades. A diversidade é um pilar, e a missão permanece: levar o amor de Cristo e promover a vida em abundância.

A celebração do jubileu, em 30 de novembro, será um marco para homenagear aqueles que trilharam esse caminho e inspirar novas gerações a seguirem firmes na fé e no compromisso social. A mensagem é clara: “Com fé e amor, a juventude arquidiocesana permanece viva!”



Agenda de dezembro de 2024

- 02/12 | Formação Online - Cadernos do Concílio
- 08/12 | Imaculada Conceição de Maria, Solenidade
- 15/12 | Jubileu de Diamante Presbiteral do Pe. Olívio Guesser
- 18/12 | 200 anos da Paróquia Senhor Bom Jesus dos Aflitos - Porto Belo
- 25/12 | Natal do Senhor
- 26/12 - 02/01/2025 | Jesus no Litoral 2024/2025 - Laguna
- 28/12 | Abertura do Jubileu 2025 - Florianópolis

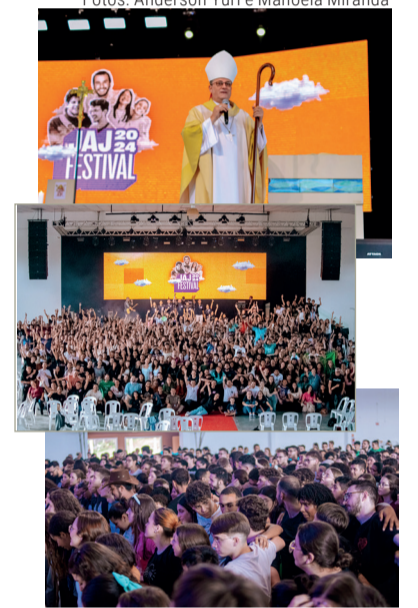
Festival artístico reúne centenas de jovens na JAJ 2024

Fotos: Anderson Yuri e Manoela Miranda

No dia 24 de novembro, a Jornada Arquidiocesana da Juventude reuniu jovens para o evento, que neste ano se deu em formato de festival.

O evento iniciou pela manhã com missa da Solenidade de Cristo Rei, presidida pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Onécimo Alberton. Em sua homilia, recordou aos jovens que Jesus não foi entendido pelas autoridades da época ao afirmar que o reino dele não era deste mundo. “Deixa Jesus reinar na Sua vida e seja criativo, não se deixando limitar”, destacou ele.

Durante o dia diversos grupos apresentaram-se, dentre eles: o Ministério de Música Anjos de Deus, de São José; a apresentação de dança com jovens da Comunidade Shalom; o pagode do grupo Gerasamba do Grupo de Oração Jovem Geração Escolhida, da Paróquia São Sebastião, Palhoça; a apresentação teatral da Comunidade Católica Transfiguração. A apresentação do musical com o Grupo de Jovens “Jovens Seguidores de Cristo” de São José, Ministério de Música Alegrai-vos, da Forania de Camboriú; e o Ministério Missão Resgate, da RCC. O dia terminou com o show do Missionário Shalom, de Fortaleza.



MISSÃO AD GENTES

Notícias de Macapá: Assembléia Paroquial

Promovemos, dias atrás, a Assembleia Paroquial, analisando o ano pastoral 2024. Foram reconhecidos vários destaques, como: as atividades sociais, as festas das comunidades, o bom número de adultos que pede batismo. Viu-se ainda que, de quinze comunidades, doze celebram o Culto Dominical, nove fazem alguma outra celebração na semana. Existem algumas outras atividades pastorais, em pequeno número, destacando-se as visitas aos enfermos. As campanhas devem ser mais bem assumidas. A melhor assumida é a Campanha da Fraternidade. Houve atividades em favor dos pobres, sobretudo através da Cáritas. Estão muito bem os projetos de atendimento às crianças: o Projeto Saber Viver e o Projeto Pró Vida. No aspecto das carências, sentiu-se a falta de forma-

ção. Outras atividades existentes necessitam ser ampliadas e fortalecidas. É necessária uma maior atenção aos jovens. Foram dadas belíssimas sugestões de organização pastoral para o próximo ano, na linha das visitas, da pastoral da juventude, do trabalho social, da catequese e da formação. Como conclusão, foi decidido como prioridade para o ano pastoral 2025 trabalhar a formação. Uma segunda prioridade é a família. Além das celebrações, a comunidade mostrou-se sensível aos pobres. Deveremos trabalhar outro passo que é a abertura da comunidade para a missão, tanto dentro das comunidades como em novas comunidades. Que o Ano Santo corresponda à nossa esperança de um ano 2025 da Encarnação do Senhor, cheio de frutos pastorais para a Igreja,

pedindo aqui pelas Igrejas Irmãs de Macapá e de Florianópolis.

Pe. Lúcio Espindola Santos



Foto: Pe. Lúcio Espindola

VOCAÇÃO

Pe. Alexandre Amorim e Pe. José Gabriel Oliveira Guarnieri são ordenados presbíteros.

Igreja arquidiocesana se alegra com ordenações presbiterais. Jovens receberam o grau de diaconato em abril deste ano, em celebração na Paróquia Santíssimo Sacramento, em Itajaí.

Fotos: Ricardo Henrique

ALEXANDRE AMORIM.

No dia 9 de novembro, às 9h, a Paróquia de São João Batista, em São João Batista, acolheu a todos para a celebração eucarística na qual, por meio da imposição das mãos e prece de ordenação de Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, o diácono Alexandre Amorim foi ordenado presbítero.

Alexandre havia iniciado sua jornada vocacional após a perda da mãe em 2010, sentindo-se chamado por Deus para uma missão que desse sentido à sua vida. Ele ingressou no seminário em 2014.

Durante sua formação, Alexandre passou por várias paróquias e experiências pastorais que moldaram sua vocação. Ele atuou em São Sebastião, em Balneário Camboriú, São Judas Tadeu, em Brusque, e na Catedral de Florianópolis, entre outras. "Essas vivências me ensinaram a estar perto do povo, compreender suas necessidades e servir com coração aberto", refletiu.

**JOSÉ GABRIEL OLIVEIRA GUARNIERI.**

José Gabriel Oliveira Guarnieri foi ordenado presbítero no dia 16 de novembro, às 9h, na Igreja Matriz da Paróquia São Judas Tadeu, em Brusque, pela imposição das mãos e prece de ordenação de Dom Wilson Tadeu Jönck, scj. A ordenação representou a conclusão de sua jornada vocacional e o início de seu ministério sacerdotal.

Natural de Joinville, José Gabriel despertou para o sacerdócio ainda na infância, inspirado pelo exemplo de um pároco local. "Depois das missas, eu brincava de celebração em casa com uma camiseta que virava túnica", lembrou.

Embora tivesse outros planos, como formar uma família, sentiu-se chamado por Deus a seguir o caminho do sacerdócio. "No ensino médio, percebi que talvez essa fosse a resposta que Deus esperava de mim", contou.

"Quero ser um padre presente, que diariamente testemunha o amor de Deus", afirmou.

Fotos: Emerson Leal Fotografia

